

## Culto Messiânico #89

\* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

\* **9:20hs** – Louvor Musical.

\* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

\* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

**Intróito** (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

**Doxologia** (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença d'Elas... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

### **Ma Tovv.mp3**

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

### **Sermão 89: A origem bíblica dos negros!**

A Escritura nos dá alguma ideia sobre a origem racial do povo negro? A fé judaico-cristã é a religião histórica do povo negro ou os mulçumanos estão corretos ao afirmarem que os negros foram apresentados pela primeira vez ao cristianismo na América, pelo homem branco, como um meio de torná-los dóceis escravos? Mas sabemos, o cristianismo negro não começou na América com a "cristianização" dos escravos; mas ao contrário, ele está profundamente enraizado na herança judaico-cristã desde o tempo de Nokh, até hoje.

O nosso propósito é informar a todos sobre a afiliação étnica; identificar o negro nas Escrituras e na história cristã a fim de refutar a crença dos mulçumanos de que o "islamismo é a religião natural da raça negra"; e, para inspirar os negros contemporâneos a se converterem a hol'Mehushkyah e fortalecer o relacionamento com Ele. No entanto, as questões que inevitavelmente se levantam, quando o assunto da etnia bíblica é levantado, são: Isso realmente importa? A questão da identidade étnica nas Escrituras é importante? Quatro respostas:

– A afiliação étnica bíblica é importante para aqueles de nós que somos encarregados com a responsabilidade de pregar "todo o desígnio do Eterno" – At 20:27; II Tm 4:2. É impossível pregar a palavra do ETERNO na sua inteireza sem enfrentar o fator étnico nas Escrituras. É certamente impossível pregar Gn 9 e 10 sem tratar do assunto da afiliação étnica bíblica.

– A afiliação étnica bíblica é importante para aqueles de nós que somos encarregados com a responsabilidade do evangelismo (II Tm 4:5) e da defesa da Fé (I Pd 3:15; Jd 3). Kafós/Pedro ensinou que os cristãos têm de responder racional e respeitosamente a todos os que fazem perguntas a respeito da nossa fé em hol'Mehushkyah. Há assuntos relacionados com o fator étnico nas Escrituras que às vezes colocam obstáculos na evangelização, particularmente quando as pessoas de cor estão sendo evangelizadas [principalmente pelo "cristo loiro, de olhos azuis" ou da "Khav'yao/Eva loira"]. cremos que em um mundo que tem uma população de dois terços de pessoas negras, não é sábio ignorar a afiliação étnica bíblica. E, uma razão pela qual a fé islâmica está varrendo o mundo de hoje é porque muitas pessoas negras (em uma perspectiva global) se identificam histórica e etnicamente com o islamismo. Entretanto, um estudo e reconhecimento do fator étnico no cristianismo poderia, de uma vez por todas, colocar de lado a ideia de que, repito, "o islamismo é a religião natural do homem negro"!

– A afiliação étnica bíblica é importante para aqueles de nós que somos encarregados com a responsabilidade da educação cristã (a Verdade - Mc 16:15). Um

estudo do fator étnico nas Escrituras aumentou grandemente o meu conhecimento do passado bíblico, da teologia bíblica histórica, de arqueologia, da antropologia, de linguística e história da igreja, e eu creio que este estudo fará o mesmo com todos vocês. Assim, a afiliação étnica bíblica é importante no âmbito da educação sacra e secular, particularmente porque ela se relaciona com a origem, a identidade e o desenvolvimento de todas as raças da humanidade.

Recentemente, uma pesquisa revelou que a maior parte dos professores de biologia creem que certas raças são inerentemente inferiores a outras, e a revista Newsweek relatou que muitos "seguem a hierarquia racial na qual, quanto mais escura for a cor da pele de uma pessoa, mais baixo é o seu estado e valor". Essas crenças indicam claramente que o ensino bíblico referente às origens raciais, às raízes geográficas, à herança étnica, à igualdade diante de UL'HIM (MI 2:10; At 10:34) e a união com Yaohu'shua (Gl 3:28) é desesperadamente necessária! E...

- A afiliação étnica bíblica é importante para aqueles de nós que somos encarregados com a responsabilidade dentro do âmbito das relações raciais: Há um ressurgimento do racismo na nossa terra! Muitos falam dos assuntos raciais com emoção e não com informação. Pelo fato de a afiliação étnica bíblica ter sido relegada na educação cristã, a ignorância é imensa. A ignorância está no centro do racismo. Esse tema de hoje é ousado e importante porque ele irá tratar do assunto de raças sob o ponto de vista da informação e não da emoção; "luz em vez de calor". E essa "luz" pode ajudar a lançar fora a escuridão do racismo!

E, qualquer estudo legítimo das raças tem de ter a sua base e limites finais nas Escrituras, que sabemos ser a infalível Palavra de UL'HIM. As Escrituras não são um livro de estudos científicos, mas em toda parte que elas tocam em algo científico; elas não erram. Elas não são livros de história, mas todos os eventos históricos, ali registrados, são Verdades. E, incluído no quadro etnológico, genealógico e geográfico de Gn 10 estão algumas verdades teológicas e históricas que valem a nossa consideração. É espantoso o que podemos aprender sobre a origem e história das raças da humanidade estudando Gn 10. Se Gn 10 não for o primeiro registro da origem e desenvolvimento das raças da humanidade, certamente ela é o único e autêntico registro da origem e distribuição geográfica das raças...

Mas, atentem para isto, irmãos: De maneira nenhuma eu estou promovendo a superioridade ou inferioridade negra; ou superioridade ou inferioridade caucasiana ou superioridade ou inferioridade semita! Entretanto, eu posso assegurar que afirmativas serão feitas (se tiradas do contexto e sem respeito aos propósitos afirmados no tema de hoje) que poderiam facilmente fazer alguém pensar nas suposições mencionadas agora; no entanto, considere At 10:34; leiam lá!

O que eu estou fazendo aqui é promover a superioridade do nosso Criador, que na sua onisciência nos fez diferentes para assim, podermos ser iguais, perante Ele. Se hol'Mehushkyah for exaltado e os homens e mulheres chegarem a vê-Lo em uma nova luz como resultado desse esforço, então alcancei o meu objetivo!

E aqui eu estou usando alternadamente o termo 'africano, preto, negro e até camita (de Can)'. Eu sei que às vezes isso é uma super simplificação, mas vou procurar explicar esses termos através dessa dissertação. E, você, sempre poderá escolher o termo que ofende menos a sua sensibilidade!

Por exemplo, aqui no Brasil: Preto ou negro; qual termo é o correto? Talvez você não saiba, mas o IBGE fez uma pesquisa se deveria usar a palavra 'preto' ou 'negro' nos formulários de pesquisa e a imensa maioria da raça negra optou que se usasse a palavra 'preto' e 'negro' seria a soma de 'pretos' e 'pardos' (daí o Brasil ser conhecido como um povo de maioria negra, mas, estatisticamente, 62% do

nosso povo, tem DNA indígena! No entanto, hoje, no Brasil, é "vantajoso" ser classificado como "negro" devido a leis e mais leis feitas em prol desta porção...

Portanto, com esta 'introdução' de DUAS páginas já deu para vocês notarem que o tema é delicado; pois introduções a um tema geralmente tem duas ou três linhas... Na realidade o tema é sensível, no entanto, o estudo em si será fascinante a ponto de vocês quererem saber mais e mais sobre o assunto; vocês verão!

Mas, você já pensou sobre a origem, identidade e papel do negro no início da história bíblica e do mundo antigo? As Escrituras, a ciência, e a história secular atestam sobre o fato de que os povos de pele negra eram política, cultural e numericamente dominantes no mundo antigo e foram os pais da sociedade civilizada que conhecemos hoje. Por "mundo antigo" eu quero dizer o período da história desde o tempo de Nokh depois do dilúvio (4.000 a.Y.), até à conquista da maior parte do mundo conhecido pelos gregos no tempo de Alexandre, o Grande (321 a.Y.). Entretanto, um dos segredos mais bem guardados em toda a história é a identidade, o papel e a proeminência do negro no mundo antigo.

Irmãos, as Escrituras claramente ensinam que toda a humanidade deriva de Nokh e dos seus filhos (At 17:26; Gn 9:18-19). Nokh teve três filhos denominados Can, Shem e Yafet. O que a imensa maioria desconhece é que a origem destes nomes nos revela que Can significa "escuro ou negro", Shem significa "pardo ou cor de oliva", e Yafet significa "claro ou loiro". Assim, os estudiosos das Escrituras consideram Can como o pai ancestral dos negros, mongóis e índios; Shem é considerado o pai ancestral dos Semitas (árabes e judeus); e Yafet é considerado o pai ancestral dos caucasianos, os brancos. Os estudiosos estão corretos? Baseado na etimologia dos nomes dos três filhos, nas nações associadas aos seus nomes em Gn 10, na pesquisa histórica e na autoridade bíblica, concordamos com eles: os três filhos de Nokh foram os progenitores das três raças básicas da humanidade!

Pois as Escrituras dizem: "Estes três foram os filhos de Nokh; e destes se povoou TODA a terra" (Gn 9:19). Apesar de ter reconhecido que as três compleições básicas das três raças da humanidade estão implícitas nos nomes dos filhos de Nokh, eu ficava perplexo em como uma pessoa monogâmica podia produzir três filhos de três compleições diferentes e, conseqüentemente, identidades étnicas. Isso parecia biologicamente impossível para mim!

Mas, de acordo com a ciência, é possível para um homem ser o pai de três filhos com três compleições diferentes – um "preto ou escuro", outro "pardo" ou "cor de oliva", e o terceiro "claro ou loiro" - com a mesma mulher!!! Para que isto possa acontecer, o homem ou sua mulher tem de ser de compleição escura ou ambos serem escuros. As pessoas de pele escura podem e frequentemente produzem uma prole de compleição clara; entretanto, é geneticamente impossível para as pessoas de compleição clara produzirem filhos de pele escura. Baseado nisto, conclui-se que, para Nokh ter sido o pai de três filhos da mesma mulher e todos os três filhos terem compleições distintas variando de escuro a claro, Nokh ou sua esposa tinha de ser negro ou de pele escura!

Sem nos aprofundar nas leis da genética, é possível que Can possa ter sido um mulato. Na verdade, como vimos, o seu nome significa "escuro" e possivelmente se refere à cor de sua pele. Essa condição bem pode ter sido derivada da sua mãe, a esposa de Nokh, e se supormos que o próprio Can tivesse se casado com uma mulher mulata, é possível explicar a preservação do estoque negróide no dilúvio. Se assim foi, de onde veio a cor escura da sua mãe? É possível que a cor escura dela tivesse vindo de Adan? Afinal, Adan é o pai de toda nação escura.

Para isto, Adan teria sido semita, o que significa que a sua compleição pode ter variado desde escura a parda e possivelmente, Khav'yah, clara; ou vice-versa...

Portanto: Adan e Khav'yah e Nokh e a 'sra. Nokh' possuíam a estrutura genética necessária – que chamamos de DNA – e assim produziram as três raças básicas da humanidade. O Criador os criou assim... Assim, toda a raça humana, que viria a ser a posteridade de Adan através da primeira mulher, estava presente no primeiro homem... qualquer um que seja racional e mortal, independentemente da cor, sexo, timbre de voz, etc. é certamente estoque [genético] de Adan. Vimos que de acordo com as Escrituras, Nokh é o pai de toda a humanidade pós dilúvio; assim sendo, ele inevitavelmente é o pai da raça negra. E cremos que, sustentado pelas Escrituras, por teólogos, pela história, pela antropologia e pela ciência (biologia genética), que através do filho de Nokh, Can, surgiu a raça negra!

Muitos aqui já estão se perguntando: se Can foi amaldiçoado pelo que fizera dentro da tenda, com Nokh bêbado, (Gn 9:20-27), então ser negro é uma maldição?

Não, Can não era um negro amaldiçoado, ele nasceu escuro, o que era um sinal de honra para ele e para o seu povo. Se identificarmos os filhos de Nokh, geograficamente, poderemos compreender a razão do Criador nos ter criado com três etnias diferentes... e mais, lembre-se da onisciência divina! Então, e a 'maldição'?

Vamos nos aprofundar mais: De acordo com Gn 10:6, Can tinha quatro filhos denominados Cuxe (Etióbia) Mizraim (Egito), Pute (Líbia) e Canaan (Palestina); este último sim recebeu a 'maldição' por que estes eram depravados... Portanto, os filhos de Can (canitas) eram pessoas que seriam classificadas como negras ou negróides no mundo ocidental de hoje; isto, justamente por suas distribuições geográficas... Lembrando que a cor da pele não foi um 'capricho' do Criador, mas sim uma adaptação necessária devido ao calor extremo do sol, nas regiões onde eles estariam estabelecidos. Vejamos cada um destes filhos de Can:

– Cuxe foi o pai do povo etíope. 'Etióbia' (Gn 2:13) e 'Cuxe' (Gn 10:6) são palavras usadas alternadamente nas Escrituras. A palavra 'Cuxe' é hebraica, significando "preto". Etióbia é uma palavra grega significando "um homem com uma face queimada pelo sol ou preta"; pois, a palavra grega para queimado é 'ethios' e a palavra para face é 'ops', assim 'ethios' mais 'ops' se tornou Etióbia.

A Escritura diz que os filhos de Cuxe foram Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabetcá; e, os filhos de Ramá são Sabá e Dedan (Gn 10:7,8). Esses descendentes de Cuxe se estabeleceram no sul da Arábia, norte da Arábia, Etióbia, Egito, e Golfo Pérsico. Em Is 43:3, o nome Sebá está junto com a Etióbia e em Sl 72:16 com Sabá. Sebá e Sabá são usados alternadamente nas Escrituras e nos registros históricos. Sabá tem sido identificada com o sul da Arábia e com a Etióbia. Os povos chamados sabeanos (descendentes de Sabá) são conhecidos na Arábia e na Etióbia. Havilá (Gn 2:13) é a primeira terra mencionada nas Escrituras (excluindo o Éden), e a Etióbia é a segunda terra mencionada nas Escrituras (Gn 2:13). I Sm 15:7 coloca Havilá perto do Egito. Raamá, Sabtá e Sabetcá se estabeleceram ao sul da Arábia. Dedan se estabeleceu no norte da Arábia e no Golfo Pérsico.

Assim, a presença do negro no sul da Arábia e em outras áreas da Ásia é bem documentada nas Escrituras e na História. E, II Cr 21:16 liga a Arábia e a Etióbia geograficamente; e para os judeus de hoje, etíopes são os que vivem na Etióbia e Israel reconhecem-lhes a descendência direta de Abru'l'han. A moderna nação de Israel tem fornecido aos mesmos, a cidadania baseada em suas raízes judaicas, pois a maior parte dos etíopes traçam as suas raízes à rainha de Sabá e ao rei Shua'olmoh e o alegado filho deles, Menelik.

Aparentemente, em algum ponto na história, as fronteiras da Etiópia se estenderam bem além do atual país da Etiópia. De acordo com historiadores, os habitantes dos seguintes territórios eram etíopes: Sudão, Egito, Arábia, Palestina, Ásia Ocidental e Índia. A única diferença física nesses habitantes era a textura dos cabelos. Há pirâmides na Etiópia que se rivalizam com as pirâmides do Egito, você sabia? E mais, os cusitas ou cuxitas (etíopes) foram os fundadores da civilização da Mesopotâmia. Porém a história etíope e egípcia se misturam a cerca de 3.500 a.Y., o que nos leva a uma discussão sobre o segundo filho de Can, Mizraim:

A palavra "Mizraim" é traduzida em muitas 'bíblías' como "Egito". De acordo com dicionários bíblicos, a palavra "Mizraim" significa "filhos do sol" ou de origem "negra". Os egípcios, inicialmente, não se chamavam de "egípcios"; esse nome foi dado a eles mais tarde pelos gregos. Mas, os antigos habitantes dessa terra africana – o Egito é na África, não é? – chamavam o país de Khem ou Kam que significa literalmente "a terra negra"; e eles se auto denominavam Khemi ou Kamitas, significando "o povo negro". Diversos historiadores confirmam que os egípcios – retratados em diversas pinturas – eram de pele negra, cabelos lanuginosos. Portanto, os antigos egípcios tinham a mesma aparência física que os negros de hoje

E nas Escrituras diversos Salmos se referem ao Egito como a terra de Can (Sl 78:51; 105:23, 26-27; 106: 21-22). Ainda que os antigos egípcios fossem negros, a história confirma que bem mais tarde, os reis yksos que governavam o Egito durante o período da história retratada em Gn/Ex, eram semitas, da Ásia.

– Mizraim/Egito, produziu oito filhos denominados: Ludim, Anamim, Leabim, Naf-tuim, Patrusim, Casluim, Filistim e Caftorim (Gn 10:14). Seis dos filhos de Mizraim se estabeleceram no norte da África, Caftorim se estabeleceu em Creta, e Filistim eventualmente se estabeleceu, vindo da ilha de Creta, ao sul de Yaoshor'ul, a 'palestina', cujo habitantes tem um relacionamento com a genética negra...

– Pute: A Escritura não registra nada sobre Pute ou descendente dele. Entretanto, o nome Pute ou Punte é relevante na história da África; especificamente na Líbia!

– Canaan [este sim, amaldiçoado por seu caráter homossexual; não por sua cor], o filho mais fecundo de Can, teve 11 descendentes (Gn 10:15-18). A Escritura diz que Sidom foi o primeiro a nascer. Sidom foi localizada no Líbano moderno. Sidom e Tiro eram as bases do povo chamado Fenício. Assim, o povo de Can ocupou Sidom e os fenícios se consideravam cananitas.

O segundo filho de Canaan era Hete, o pai dos heteus. Os filhos de Hete eram os proprietários da terra que venderam para Abrul'han enterrar Soro'ah (Gn 23:3-20). Os heteus ocuparam a terra de Canaan em Hebrom e governou sobre um grande império centralizado na Ásia Menor, por mais de oitocentos anos, aparentemente migrando para lá, vindo de Canaan. Eles foram derrotados e absorvidos por um grupo indo-europeu na Ásia Menor. Muitos estudiosos dão crédito aos heteus como sendo os primeiros habitantes da China e que possuíam uma pele amarela ou marrom amarelado, cabelos negros e olhos marrons escuros.

Os yebuseus viviam nas imediações de Yashua'oleym. De acordo com Js 15:63, os yebusitas eram nativos dali. Apesar de Yaoshor'ul tê-los conquistados, eles não puderam expulsá-los. Yebus era o nome pelo qual Yashua'oleym era conhecida antes da conquista de Dao'ud. Sedoma e Amorra, ficavam nesta região...

Os amorreus ocupavam a parte montanhosa da Yaohu'dah no tempo da conquista de Canaan pelos hebreus (Js 10:15); era uma das tribos mais proeminentes. Os gircaseus habitavam em Canaan, mas depois da conquista dos hebreus, a tradição diz que eles fugiram para a África. Eles certamente poderiam ter sido

identificados etnicamente com os africanos. Os sineus ocuparam Zim, uma cidade da costa ao norte da Fenícia. Estudiosos das Escrituras têm usado o nome "Zim" para ligar os descendentes de Can com o povo mongol (russos) assim como os índios americanos, passando pelos esquimós e descendo pelas Américas: os Cherokees, os Sioux, os Cheienes, os Apaches, os Comanches, assim como os Maias, Astecas e Incas, até que chegamos ao Brasil... Como eles chegaram aqui? As respostas a essas questões são encontradas em Gn 10:18 em dez palavras: "e depois se espalharam as famílias dos cananeus".

Canaan é o único que não existe hoje como nação; mas voltando à maldição: A maldição de Can está sobre o negro de hoje? Repito: certamente que não! Pensar de outra maneira é absolutamente um absurdo! As Escrituras não ensinam isso... Esse ensino tem sido uma das coisas mais tristes ditas acerca do homem negro. Não é justo para com o homem negro e não é justo para com o CRIADOR – porque Ele não disse isso! Além do mais, as primeiras duas grandes civilizações eram canitas – tanto a civilização babilônica quanto a egípcia eram canitas; negros! E cremos que a maldição de Canaan foi cumprida durante a conquista da Palestina!

Geograficamente, os cananitas foram os habitantes originais da terra de Yaoshor'ul (I Cr 4:40). E essa é a raiz do problema moderno entre os palestinos e os israelitas de hoje. Mas, aqui temos duas coisas a serem consideradas; Primeira: A maldição de Nokh a Can foi através de seu filho Canaan... Hoje, tais descendentes não mais existem e suas terras foram dadas aos filhos de Shem e Yafet. Segundo: O homossexualismo de Can perpetuou através de Canaan... Sodomia e Amorra foram destruídas pela sua promiscuidade e, nos fins dos tempos, o homossexualismo não tem parte na Nova Terra – Ap 22:15. Em tempo, o homossexualismo não é genético, mas sim biológico, ou seja, é uma doença [disfunção hormonal que ocorre na puberdade e muito acentuada hoje, devido aos hormônios presentes nos alimentos cárneos, industrializados] uma doença que hoje, a ciência sabe como corrigir através da reposição [equilíbrio] hormonal!

Portanto, destes também surgiram os chineses e japoneses... Observe que hoje temos 4 grupos étnicos [amarelo, vermelho, branco e preto] e isto indica miscigenação entre eles. Alguns podem questionar as raízes dos povos e países relacionados na linhagem de Can, por causa da moderna compleição clara dos povos que vivem nesses países. Contudo, essa moderna compleição clara pode ser explicada facilmente pelo fato de que nem todos os descendentes de Can eram escuros, e os gregos, romanos, nórdicos, árabes e arianos têm ocupado essas áreas por muitos anos [diluindo a descendência escura]; entretanto, o relacionamento entre a genética, geografia e afiliação étnica é indiscutível.

Milhares de anos mais tarde, na Idade Média, acontece justamente o contrário, os mouros invadem a Europa, mais precisamente na região do Mediterrâneo e a compleição escura recomeça a surgir. Lembrem-se, a palavra 'moreno' vem dos mouros. Mas, dos descendentes de Can, um merece um tratamento especial: – Ninmrod; pois, pela quantidade de espaço dedicada a ele na linha camita confirma-se que ele era um dos "gigantes" do mundo pós-diluviano. De todos os 70 nomes relacionados no quadro genealógico, registrado em Gn 10, ele se destaca!

Quem foi Ninmrod? De acordo com as Escrituras, 'este começou a ser poderoso na terra' (Gn 10:8). Ninmrod, o neto de Can e filho de Cuxe, foi o primeiro líder mundial, construtor da torre de Babel – um ato de rebeldia contra UL'HIM, e isso é refletido no seu nome "rebelde". Mas lembrem-se, Ninmrod, como filho de Cuxe, era escuro, em outras palavras, um negro". Sobre o seu reino, as Escrituras dizem: "E o princípio do seu reino foi Bavel e Ereque" (Gn 10:10). Esses são

na Mesopotâmia, entre os rios Tigre e Eufrates. Essa área era conhecida como 'a terra de Sinar', a forma hebraica de Suméria (Gn 10:10; 11:2).

As Escrituras claramente ensinam que após o dilúvio toda a terra era de uma mesma língua e de uma mesma fala, e se estabeleceram na terra de Sinar (Gn 10:10; 11:1). Certamente outros grupos raciais habitavam em Sinar; entretanto, o grupo dominante era negro. No quadro genealógico registrado em Gn 10, nós descobrimos que Can teve 30 descendentes, Shem teve 26 e Yafet teve 14. Consequentemente é fácil entender porque o grupo dominante em Sinar era negro.

Enquanto todas as etnias da terra estavam unidas sob Nimrod, eles tentaram construir uma torre de modo que "o cume toque os céus" (religião), "e façamos-nos um nome" (orgulho; alto elevação) "para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra" (união). Parecem razões válidas, mas um cuidadoso estudo de Gn 11:1-9 claramente revela que esses habitantes de Sinar estavam agindo independentes do ETERNO; para o Seu aborrecimento. Por essa razão, o CRIADOR confundiu a língua deles e os espalhou pela terra.

Posteriormente, nos dias dos patriarcas... temos Yao'saf que se casou com uma mulher negra, Azenate (Gn 41:50-52), e os seus dois filhos (Menashe e Efroim) se tornaram líderes de tribos judaicas. Yathron, um etíope, trouxe o monoteísmo para a nação de Mehu'shua (Ex 18:1-12). E, Mehu'shua se casou com uma mulher etíope, filha de Yathron (Nm 12:1). Lembrem-se, aos yaoshorul'itas não foi proibido casar-se com mulheres cusitas/etíopes (Ex 34:11,16) – apenas proibidos de se casarem com os descendentes de Canaan; o neto amaldiçoado [Gn 9:24]).

E Yaosh? Yaosh foi uma figura importante na história hebraica. Ele foi o sucessor de Mehu'shua como líder do povo hebreu. Sob a liderança de Yaosh, Yaoshor'ul conquistou Canaan/Palestina (Js 9). Quando a morte se aproximava, Yaosh convocou os líderes e os incentivou a ter fidelidade na conquista (Js 23). Foi Yaosh quem pronunciou essas palavras que estão dependuradas aqui em nossa oholyao: "Porém eu e a minha casa serviremos ao Criador" (Js 24:15). Qual era a ligação de Yaosh com o povo de Can? Yaosh era da tribo de Efroim (Nm 13:8; I Cr 7:22-27), o filho mais novo de José/Yao'saf com a sua esposa egípcia Azenate – uma negra (Gn 41: 50-52). Efroim foi o progenitor da tribo que tinha o seu nome. Portanto, Yaosh era descendente de Efroim, filho de uma mulher africana!

É interessante notar que o espia companheiro de Yaosh, Calebe, também tinha raízes em Can. Calebe era da tribo de Yaohu'dah (Js 14:6,14). Yaohu'dah, o progenitor da tribo, foi pai de filhos gêmeos de nome Perez e Zerá (Gn 38) de uma mulher descendente de Can, chamada Tamar. Yefoné, o pai de Calebe, era um quenezeu. Os quenezeus eram uma tribo cananita (Gn 15:19). E, há diversas passagens no AT que traça um relacionamento único entre UL e o povo etíope:

Não me sois, vós, ó filhos de Yaoshor'ul, como os filhos dos etíopes? ...diz Am 9:7. Príncipes virão do Egito; a Etiópia cedo estenderá para UL, as suas mãos. (Sl 68:31). Dalém dos rios da Etiópia, meus zelosos adoradores, que constituem a filha dos meus dispersos, me trarão sacrifícios. (Sf 3:10). E há de ser que naquele dia, o Criador tornará a pôr a sua mão para adquirir outra vez o remanescente do Seu povo, que foi deixado: da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elan, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar. (Is 11:11). Mas e...

Dao'ud? Ele foi o maior dos reis de Yaoshor'ul, descrito em I Sm 16 até I Rs 2:11, e nos deixou muitos Salmos; não vamos falar aqui dos seus pecados! Ele se iguala com Mehu'shua como uma das figuras mais dominantes no AT. A bisavó de Dao'ud foi Raabe, a cananita [negra]. E Raabe, que está relacionada na Galeria da Fé (Hb 11), é comparada ao patriarca Abrul'han em Tg 2:23-25. O nome da

avó de Dao'ud era Rute, uma moabita... e estes eram canaanitas; mas Dao'ud era um homem de compleição clara, mas se comparado com os filisteus que eram de compleição escura e descendentes diretos de Can (I Sm 17:42; Gn 10:14).

Shua'olmoh – também não vamos falar aqui dos seus pecados – ele foi o filho de Dao'ud com uma mulher descendente de Can, chamada Bate-Seba. Bate-Seba significa filha de Seba, o que reflete as suas raízes tribais. Em Gn 10:7, Seba é listado na família de Can. Bate-Seba era casada com Urias, o heteu. Você pode se lembrar que os heteus traçavam as suas raízes até ao neto de Can, Hete (Gn 10:15). E a compleição de Shua'olmoh e as características de seus cabelos foram descritos em Ct 5:10-11. Essa descrição é dada pela mulher que se descreveu como "morena, linda" (Ct 1:5). Mas essa frase poderia facilmente ser traduzida "negra e linda" e ainda permaneceria verdadeira ao texto hebraico.

Essa moça de compleição escura descreveu as características de Shua'olmoh como segue, nas 'almeidas': O meu amado é branco e rosado; ele é o primeiro entre dez mil. A sua cabeça é como o ouro mais apurado, os seus cabelos, crespos, pretos como o corvo (Ct 5:10,11). Mas, mais uma vez o hebraico admite, coerentemente: O meu amado é bronzeado e belo, mais do que mil outros! Sua cabeça é de puro ouro e cabelos ondulados e negros – [Shir Shua'olmoh/Cânticos].

Já... No Novo Testamento, as raízes da mulher sirofenícia, cuja fé persistente levou à libertação da sua filha, pode ser traçada a Can (Mc 7:24-30). Shami'ul, de Cirene, ajudou Yaohu'shua a carregar a sua cruz (Mc 15:21). Cirene era um país da África do norte e os cireneus repartiram o evangelho com gregos (At 11:20). Um etíope estava lendo as Escrituras em uma província romana quando UL, em espírito, guiou um homem grego a pregar Yaohu'shua para ele (At 8:26-39)... Apolo (At 18:24), um nativo da terra de Can, foi um eloquente pregador e líder na igreja de Éfeso e Corinto; e, possivelmente é o escritor do livro aos Hebreus.

Shami'ul (Níger) e Lúcio de Cirene foram líderes na igreja de Antioquia (At 13:1), onde os crentes foram, pela primeira vez, chamados 'cristãos' (At 11:26). Foram eles que ordenaram e comissionaram o apóstolo Sha'ul para o ministério (At 13:2,3). A tarefa de Sha'ul era levar o evangelho para os gentios [descendentes das 10 tribos da Casa de Yaoshor'ul], espalhados pelas nações... As raízes de Sha'ul podem ser traçadas à tribo de Benjamim (Fl 3:5). O que nos leva a Quis (Et 2:5): A palavra "Quis" entra em cena na história mundial como uma antiga cidade da Mesopotâmia ocupada pelos cusitas; e, Mordecai, que era um descendente de Quis e nos leva a Had'ssah/Ester, que no mínimo era 'morena'! Mas, voltando a Sha'ul, sendo ele um descendente de um benyamita implica em que ele era da posteridade do povo negro. E eu já vi, inclusive, pintores renascentistas retratando-o, loiro! E falando nisto...

De onde surgiu este 'cristo loiro'? A imagem – cultuada tanto por católicos, quanto pelos crentes – é relativamente recente! Não tem dois séculos! Um pintor americano – Sallman – do início do século 20, a fez! Esta figura, longe da realidade, é um fator extremamente anticristão. Ouça estas falas: "A América negra não quer seguir um 'messias branco'. A imagem de um 'messias' moldado por um retrato de Sallman é mais do que suspeito. Isso tem se tornado um símbolo desprezível, para o homem negro; de toda a falsidade e tramoia endossada pelos cristãos brancos". E continuam... "Se Cristo se apropria de uma imagem de um protestante suburbano anglo-saxão, obviamente Ele não é para um homem negro. É inconcebível que esse tipo de 'messias' iria morrer pelo povo negro"!

Este é o pensamento dominante! Tanto é que é mais fácil ao negro americano aderir ao islamismo do que ao cristianismo. Infelizmente, um segmento impor-

tante da comunidade negra assina em baixo deste pensamento e a Europa, hoje, tomada por imigrantes mulçumanos, está aderindo rapidamente ao islamismo!

A fim de alcançar esse segmento da comunidade negra, nós temos que destruir esse 'messias' caucasiano e apagar de vez as ilustrações de Sallman e mostrar-lhes o Yaohu'shua bíblico – moreno; cabelos escuros, curtos e crespos; olhos amendoados; barba cerrada – como é a aparência comum dos judaicos... para que os homens, mulheres, meninos e meninas, e nossos jovens, possam vê-Lo mais claramente, amá-Lo mais e segui-Lo mais de perto, dia após dia.

Pois, o verdadeiro Yaohu'shua não nasceu na Europa, Ele não foi um produto dos 'brancos'. Ele nasceu no Oriente Médio (Jo 4:22) e foi abraçado pelos povos de descendência africana, semita e europeia. Yaohu'shua foi o cumprimento de muitas profecias do Antigo Testamento a respeito do Messias que haveria de vir (Is 9:6). Yaohu'shua se identificou com as pessoas comuns e elas O receberam festivamente. Falando etnicamente, Yaohu'shua era um mestiço – uma pessoa de ancestralidade mista. Yaohu'shua era primariamente semita (filhos de Shen – Lc 3:23-28). As pessoas semitas geralmente são classificadas como caucasianas, morenas claras. Entretanto, há cinco mulheres mencionadas na genealogia de Yaohu'shua (Tamar, Raabe, Rute, Bateseba e Maoro'hem) – Mt 1:1-16. As primeiras delas eram de descendência de Can. Assim, Yaohu'shua pode ser aclamado etnicamente pelos povos como descendentes de Can e de descendência caucasiana! E, independente de etnia, Ele morreu por todos!

Amados... acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua vida. III Jo 2. Amnao!

**Música Final:** KOL DODY.

**Oremos:** Santo Pai... Sabemos que Tu não faz acepção de pessoas; a morte do Seu santo Filho, Yaohu'shua, alcançou a todos, independentes de raças ou cor! Foi satan que criou o racismo para nos separar de Ti; e assim, perdemos a Salvação, graciosamente obtida na cruz! Ajude a todos nós reconhecermos de imediato tais ataques de satan e que tão somente a Tua Verdade prevaleça! Solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos os Seus filhos e também aos nossos amigos e familiares para que todos vejam que somente Tu e Teu santo Filho, nos mostram a Verdade de que todos somos iguais, perante Ti! Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

\* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!